

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

O ESCULARÁPIO MILLOR FERNANDES LIVRO PORTUGUES ESSENCIAL

Escularápio

Um escularápio foi chamado para tratar de uma rica senhora que sofria de catarata. Sendo, porém, desonesto, o nosso querido amigo, sempre que ia visitar a rica velha, furtava-lhe um objeto precioso. Quando acabaram os objetos preciosos, ele começou, despidoradamente, a levar-lhe também os móveis, um a um.

Afinal, certo dia, não tendo mais o que roubar, deixou de visitar a velha. Mas, não contente com isso, sapecou-lhe em cima uma conta terrível, capaz de abalar mesmo a fortuna do mais rico catarático.

A velha protestou, dizendo que não pagava, e a coisa foi para o tribunal. E foi no tribunal que a velha declarou o motivo de sua recusa em pagar. Disse:

"Não posso pagar a conta do senhor escularápio, do doutor médico, porque eu estou com a vista pior do que quando ele começou a me tratar. No início do tratamento eu ainda via alguma coisa. Mas agora, não consigo enxergar nem os móveis lá da sala".

MORAL: A EXTREMA DESONESTIDADE ACABA VISÍVEL MESMO PARA UM CEGO

(Millôr Fernandes. *Novas Fábulas e Contos Fabulosos*. Desiderata 2007 Ilustrações de Angeli)

01- O autor cria a palavra 'escularápio' composta de dois elementos: 'esculápio' (médico) e 'larápio' (ladrão), formando assim um substantivo para designar:

- A. Um médico especialista
- B. Um médico desonesto
- C. Um médico rico
- D. Um médico afortunado
- E. Um médico a domicílio

02- O vocábulo 'escularápio' foi formado pelo processo de:

- A. Parassíntese
- B. Justaposição
- C. Aglutinação
- D. Prefixação
- E. Sufixação

03- Podemos afirmar que é finalidade discursiva do texto:

- A. Limitar a transmissão da sabedoria de caráter moral ao homem.
- B. Caracterizar um gênero narrativo erudito e particular.
- C. Aludir a uma situação humana independentemente de transmitir alguma moralidade.
- D. Retratar aspectos inerentes à conduta humana.
- E. Apresentar personagens num enredo truncado.

04- "...ele começou, despidoradamente, a levar-lhe também os móveis, um a um."

O emprego do advérbio sublinhado caracteriza:

- A. A cobiça excessiva do médico.
- B. A consciência crítica do médico.
- C. A pouca experiência do médico ao tratar dos pacientes.
- D. A personalidade paramentada do médico.
- E. A forma ousada com que o médico agia na casa da velha.

05- Em qual das alternativas abaixo NÃO houve nenhum erro de grafia:

- A. "Os Karas. Miguel: Não tem apilido. Foi ele quem decidiu reunir alguns amigos e, por brincadeira, fundar um grupo secreto no colégio onde é presidente do Grêmio Estudantil." (Pedro Bandeira)
- B. "Chumbinho: Aficionado por videogames e computadores, com sua esperteza e valentia, sente de longe o cheiro de novas aventuras." (Pedro Bandeira)
- C. "Magrí: Melhor atleta do Colégio Elite, é a grande esperança de medalha olímpica para o Brasil." (Pedro Bandeira)
- D. "Calú: Ator e extremamente estrovetido e brincahão, está sempre de bom humor, dando ânimo aos Karas na hora de agir." (Pedro Bandeira)
- E. "Crânio: É o geniozinho da turma. Calado e pensativo, é o campeão de xadrez e das notas da escola."

06- Em qual dos parágrafos as regras de concordância nominal foram inteiramente observadas:

- A. "Está difícil comer menos e emagrecer? Experimente desligar a TV ou tirar o fone do ouvido ao fazer suas refeições. Segundo cientistas da Universidade do Estado do Colorado, escutar a própria mastigação é uma forma de aumentar a consciência sobre o que você leva para dentro do estômago e diminuir a quantidade de comida consumidas."
- B. "A equipe realizou três experimentos separadamente para chegar às conclusões. Em um dos testes, voluntários eram convidados a comer um salgado enquanto usavam fones de ouvido com ruído altos ou baixos."
- C. "No grupo em que o ruído era suficiente para mascarar o som da mastigação, as pessoas comeram mais – em médias quatro *pretzels*, em comparação com apenas 2,75 dos participantes que lancharam em silêncio."
- D. "Em outra parte da pesquisa, a equipe descobriu que até mesmo fazer as pessoas imaginarem o barulho da comida sendo triturado na boca é capaz de influenciar a ingestão de comida."
- E. "O resultado é consistente com outros estudos que chamam atenção para o risco de fazer as refeições na frente da TV ou do computador, já que, distraídas, as pessoas tendem a comer mais do que precisam."

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

A DROGA DO AMOR VEM AO BRASIL

Dava orgulho: o Brasil tinha sido escolhido para sediar a parte final do mais importante projeto científico do mundo. Conhecido laboratório multinacional estava às vésperas de descobrir a cura para a praga do século. O soro já demonstrara ser cem por cento eficiente nos testes in vitro e já fora testado em seres humanos sadios para que se verificasse se apresentava algum grau de intolerância no organismo humano. Tudo estava perfeito. O próximo passo seria o experimento com seres humanos infectados. Empolgado, esperançoso, ele contara aos alunos que muitas doenças que vitimavam os amantes no passado já tinham sido vencidas pela ciência e que essa também seria derrotada.

Mas, ao entrar no chuveiro, o fim da praga do século não ocupava mais os pensamentos do ex-líder dos Karas. Como um pesadelo do qual o rapazinho não conseguia desfazer-se, veio-lhe à lembrança a última reunião dos Karas e a dolorida lembrança de Magrí.

"Ah, Magrí, Magrí, Magrí... Como eu vou conseguir viver sem você ao meu lado? Você está em Nova Iorque... Quando voltar, será que vai compreender o que eu fiz?"

Miguel lembrou-se de sua decisão. Não poderia ferir seus melhores amigos.

Não poderia suportar a ideia de ver Calú e Crânio como rivais. O jeito tinha sido dissolver o grupo dos Karas. E nunca mais ver Magrí...

O suave cheiro do sabonete lembrou-lhe o perfume do corpinho da única garota do grupo dos Karas. (Pedro Bandeira. *A Droga do Amor*. Moderna, São Paulo. 2009)

07- "Como um pesadelo do qual o rapazinho não conseguia desfazer-se, veio-lhe à lembrança a última reunião dos Karas e a dolorida lembrança de Magrí.

"Ah, Magrí, Magrí, Magrí... Como eu vou conseguir viver sem você ao meu lado? Você está em Nova Iorque... Quando voltar, será que vai compreender o que eu fiz?"

No trecho, o personagem revela-se:

- A. Esperançoso
- B. Revoltado
- C. Temeroso
- D. Decidido
- E. Patriota

08- Em qual das alternativas a substituição do termo sublinhado pelo pronome está INCORRETA:

- A. "Conhecido laboratório multinacional estava às vésperas de descobrir a cura para a praga do século."
Conhecido laboratório multinacional estava às vésperas de descobri-la
- B. "Não poderia ferir seus melhores amigos."
Não poderia feri-los
- C. "Não poderia suportar a ideia de ver Calú e Crânio como rivais."
Não poderia suportar a ideia de vê-los como rivais
- D. "Empolgado, esperançoso, ele contara aos alunos"
Empolgado, esperançoso, ele lhes contara
- E. "...muitas doenças que vitimavam os amantes"
muitas doenças que vitimavam-lhes

09- Sobre a acentuação dos vocábulos do texto:

- A. 'Calú' e Magrí' foram acentuadas certamente por questões de pronúncia, pois os acentos não estão gramaticalmente corretos.
- B. 'laboratório' faz parte do grupo de palavras cujo acento gráfico foi suprimido no novo acordo ortográfico pela ocorrência de ditongo em sua sílaba final.
- C. Em 'decisão' por não ser empregado na sílaba tônica, o til não pode ser considerado acento gráfico.
- D. 'ciência' por não ser oxítone, teve seu ditongo acentuado.
- E. 'vésperas' é um caso de acentuação de vocábulo que ocorre apenas no plural por mudança de sílaba tônica, assim como acontece no par 'juiz – juízes'.

10- Em "muitas doenças que vitimavam os amantes no passado já tinham sido vencidas pela ciência", o trecho sublinhado pode ser substituído por qual das alternativas abaixo sem que o entendimento e a correção gramatical originais sejam prejudicados:

- A. Muitas doenças que vitimavam os amantes no passado eram provavelmente vencidas pela ciência
- B. Muitas doenças que vitimavam os amantes no passado seriam vencidas pela ciência
- C. Muitas doenças que vitimavam os amantes no passado foram vencidas pela ciência
- D. Muitas doenças que vitimavam os amantes no passado se venceram pela ciência
- E. Muitas doenças que vitimavam os amantes no passado nunca deviam ser vencidas pela ciência

11- "O soro já demonstrara ser cem por cento eficiente nos testes in vitro e já fora testado em seres humanos sadios para que se verificasse se apresentava algum grau de intolerância no organismo humano."

Os elementos coesivos empregados entre as orações acima estabelecem que relações respectivamente:

- A. Consequência e finalidade
- B. Adição e finalidade
- C. Explicação e consequência
- D. Concessão e conclusão
- E. Afirmação e explicação

12- Em qual das alternativas ocorreu crase pela mesma razão que em "veio-lhe à lembrança":

- A. "Gabigol chega à Seleção preocupado com os trotes."
- B. "Do campo à mesa. Aqui você descobre a verdade sobre os alimentos."
- C. "Às duas horas saímos."
- D. "Escreve à Alencar."
- E. "Caminhava às pressas."

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016



13- Acerca das regras de regência empregadas na tirinha acima:

- O verbo 'saber' pede complemento regido por 'se'.
- O verbo 'acreditar' rege a preposição 'em', assim como 'confiar' e 'crer'.
- No segundo quadrinho, o verbo 'proibir' é exclusivamente transitivo direto.
- O termo 'tão' é marca da oralidade não possui função sintática na frase.
- 'prevenção' rege preposição 'a', sempre.



14- A charge:

- É um exemplo de comida industrializada que é vendida com 'brindes' que funcionam como recompensa pelo alimento consumido.
- Demonstra a estratégia de comunicação publicitária que privilegia os alimentos e seu valor nutricional em detrimento da imagem.
- Critica a imensa quantidade de produtos destinados aos adultos, mas que são abordados pela publicidade a partir da visão infantil.
- Apresenta-se de forma a convencer as crianças, que é o público alvo, a consumir a maior quantidade de produtos possível.
- Denuncia a estratégia abusiva de ver o público infantil como grupo consumidor principal de alimentos industrializados ignorando os prejuízos à saúde desse comportamento.

15- Em qual das alternativas uma regra de concordância verbal foi desobedecida:

- "O papa chegou a dizer mesmo agora - porque isso são estados, são estados da alma, o inferno não é um lugar." Machado de Assis
- "Canoas é uma cidade cortada pela BR-116 e pelo Trensurb (metro), ao lado da capital Porto Alegre. Isto tudo ajuda a deixar a cidade sem muita identidade." (Jornal do Commercio)
- "Neste caso, ser infinito é uma das qualidades de Deus entre todas as demais, mas não é só isso, ou não são o bastante para O concebermos..." (Allan Kardec)
- "Houve um tempo que Stela teve mais de uma dezena de costureiras trabalhando com ela e sua fila de pedidos ultrapassava a um ano." (Eduardo Ferrari)
- "Os times cariocas não têm do que reclamar, hajam vista as gigantescas promoções na mídia." (Antônio Suárez de Abreu)

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- Assinale a alternativa incorreta sobre a Educação Inclusiva.

- O fundamento filosófico mais radical para a defesa da inclusão escolar de pessoas com deficiências é, sem dúvida, o fato de que todos nascemos iguais e com os mesmos direitos, entre eles o direito de convivermos com os nossos semelhantes.
- Não importam as diferenças, não importam as deficiências: o ser humano tem direito de viver e conviver com outros seres humanos, sem discriminação e sem segregações odiosas.
- O direito da criança e do adolescente de estar numa sala de aula é um direito que decorre do fato de ele ser cidadão, é um direito natural.
- O direito do professor de dar aula decorre de uma portaria, que, jamais poderá ser revogada.
- Segregar a pessoa com deficiência é negar-lhe o direito a viver num mundo real, é negar-lhe o direito a aprender pela convivência com pessoas ditas não deficientes.

17- Com relação à Metodologia de Alfabetização no Sistema Braille, julgue os itens a seguir.

- Os indivíduos que possuem qualquer deficiência trazem consigo um histórico de exclusão, preconceito perante a sociedade constituindo um grave problema social.
- Os indivíduos cegos, durante muito tempo foram esquecidos da sociedade por sua característica peculiar: não enxergar.
- As escolas de ensino regular, atualmente devem receber os alunos cegos e favorecer sua acessibilidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- IV. O cego não é prejudicado pelo mundo letrado em detrimento de revistas, outdoors e rótulos.

Está (estão) correto(s):

- A. I e II apenas.
B. I, II e III apenas.
C. I, II e IV apenas.
D. II, III e IV apenas.
E. I, II, III, e V.

18- De forma prática Garcia et al (2001) reforça que a forma como o professor precisa desenvolver a estimulação da criança cega durante as aulas deve atender os seguintes aspectos:

- I. Explorar o maior volume possível de objetos
II. Identificação de tais objetos
III. Classificação quanto à forma, tamanho, textura

- A. Apenas I.
B. Apenas II.
C. Apenas III.
D. Apenas I e II.
E. I, II e III.

19- Assinale a alternativa incorreta sobre a relação com o educando.

- A. A falta da visão facilita na orientação espacial.
B. O educando cego se percebe inserido no contexto, através dos contatos com o ambiente e os vínculos pessoais que estabelece na escola.
C. É preciso criar ambiente em que o aluno se sinta a vontade na sala, para que possa questionar, comentar, movimentar-se e tatear.
D. Algumas ações como a explicação verbal dos conteúdos e a proximidade do aluno cego daqueles colegas com quem mais se identifica e o uso de métodos específicos na operacionalização dos trabalhos sem prejuízos no seu desenvolvimento, devem ser adotadas.
E. A introdução de conteúdos e critérios de atividades acrescentando elementos a ação educativa contribui com a criança cega, pois ela conhecerá o mundo através do tato, da audição, do olfato, do paladar, sendo assim, estes órgãos são mais desenvolvidos, pois recorrem a esses sentidos com mais frequência para decodificar as informações.

20- Assinale a alternativa incorreta sobre o Sistema Braille.

- A. O sistema Braille é um sistema de escrita e leitura tátil para as pessoas cegas. Surgiu na França em 1825, sendo o seu criador o francês Louis Braille que ficou cego, aos três anos de idade vítima, de um acidente seguido de oftalmia.
B. O Sistema Braille é um sistema de leitura e escrita tátil que consta de dez pontos em relevo, dispostos em duas colunas de cinco pontos.

- C. Este sistema consta do arranjo de seis pontos em relevo, dispostos na vertical em duas colunas de três pontos cada.
D. Os seis pontos formam o que se convencionou chamar "cela Braille".
E. Utilizado universalmente na leitura e na escrita por pessoas cegas, foi inventado na França por Louis Braille, um jovem cego, reconhecendo-se o ano de 1825 como o marco dessa importante conquista para a educação e integração dos deficientes visuais na sociedade.

21- Julgue os itens a seguir a respeito do Sistema Braille.

- I. O Sistema Braille é de extraordinária universalidade.
II. Sua principal vantagem reside no fato das pessoas cegas poderem facilmente escrever por esse sistema, com o auxílio da reglete e do punção.
III. O Braille ainda não pode ser produzido pela automatização.
IV. A pessoa cega pode satisfazer o seu desejo de comunicação.
V. Exceto pela fadiga, a escrita Braille pode tornar-se tão automática para o cego quanto a escrita com lápis para a pessoa de visão normal.

Estão corretos:

- A. I, II e IV apenas.
B. II, III, IV e V apenas.
C. I, II, IV e V apenas.
D. I, II e III apenas.
E. I, II, III e IV apenas.

22- O Sistema Braille é constituído por:

- A. 40 sinais
B. 50 sinais
C. 63 sinais
D. 24 sinais
E. 10 sinais

23- Considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa sobre a leitura em Braille.

- () Na leitura qualquer letra ou sinal Braille não é apreendido em todas as suas partes ao mesmo tempo, sendo necessário que o dedo tenha que ziguezaguear para cima e para baixo.
() Em alguns leitores a mão esquerda avança até mais ou menos metade da linha, proporcionando assim um notável aumento de velocidade na leitura.
() Dispondo de um processo fácil de leitura, o gosto pelos livros estendeu-se amplamente entre os cegos e ocupou um lugar importante na sua vida.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – F – F
B. F – V – V

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- C. V – V – F
- D. F – V – F
- E. V – F – V

24- Analise os itens a seguir.

- I. Os livros sonoros e a informática são muito importantes para o desenvolvimento cultural dos cegos, e devem substituir o braille como sistema base da sua educação.
- II. Tal como a leitura visual, a leitura Braille leva os conhecimentos ao espírito através de mecanismos que facilitam a meditação e assimilação pessoal daquilo que se lê.
- III. O Braille permite estudar os quadros em relevo e ler eficientemente os livros técnicos.

Está (estão) correto(s):

- A. I apenas.
- B. II apenas.
- C. III apenas.
- D. I e II apenas.
- E. II e III apenas.

25- O Braille é, ainda, o único meio de leitura disponível para os surdocegos. Sobre esse sistema, considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () A qualidade do ensino do Braille é decisiva para uma leitura destra e para a aquisição de hábitos de leitura.
- () Se os alunos cegos, como as outras crianças, forem motivados para a prática normal e constante do seu método de leitura e escrita, a leitura será rápida e tornar-se-á também mais agradável e instrutiva, porque a atenção, menos requerida pelo trabalho de reconhecimento dos caracteres, irá mais em ajuda do pensamento.
- () O Sistema Braille utilizado universalmente na leitura e na escrita por pessoas cegas, foi inventado na França por Alfred Braille.
- () Só o gosto de ler garante que o processo de aquisição de cultura não se interromperá ao sair da Escola, apesar das vicissitudes do quotidiano.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – V – V – F
- B. F – F – V – V
- C. V – V – V – F
- D. V – V – F – V
- E. V – F – V – F

26- Assinale a alternativa incorreta.

- A. A perfeição na escrita está relacionada com a leitura Braille que cada um faz, pois é através dela que entra em contato com a estrutura dos textos, a ortografia das palavras e a pontuação.
- B. A reglete é o instrumento utilizado para a pessoa cega produzir a escrita braille.

- C. O Sistema Braille ainda não tem um código específico para cada sinal da escrita cursiva da Língua Portuguesa.
- D. Também são importantes na escrita do Sistema Braille a máquina Perkins, e máquinas Impressoras de braille de grande porte, geralmente instaladas em gráficas, Editoras de livros em Braille e as de médio porte, em Colégios de referência em Educação Especial e de Educação Inclusiva.
- E. Existe para cada sinal de pontuação da escrita cursiva um sinal representante na grafia braille.

27- Consistem Noções Práticas para o Relacionamento com Pessoas Cegas, exceto:

- A. Não se deve tratar as pessoas cegas como seres diferentes somente porque não podem ver.
- B. Não se deve generalizar aspectos positivos ou negativos de uma pessoa cega que você conheça, estendendo-os a outros cegos.
- C. Não se deve esquecer que a natureza dotou a todos os seres de diferenças individuais mais ou menos acentuadas.
- D. Deve-se limitar a pessoa cega, impedindo-a de realizar o que ela sabe, pode e deve fazer sozinha a fim de protegê-la de alguns problemas.
- E. Não se deve dirigir a uma pessoa cega chamando-a de “cega” ou “ceguinho”.

28- Considerando o Sistema Braille no Brasil, não podemos afirmar que:

- A. O Conselho Mundial para o Bem-Estar dos Cegos, criado em 1952, hoje União Mundial dos Cegos, com apoio da UNESCO, passou a se preocupar, através de seus especialistas, com o problema da unificação da simbologia matemática e científica, exclusivamente a nível nacional.
- B. A significação tátil dos pontos em relevo do invento de Barbier foi a base para a criação do Sistema Braille, aplicável tanto na leitura como na escrita por pessoas cegas e cuja estrutura diverge fundamentalmente do processo que inspirou seu inventor.
- C. O Sistema Braille, utilizando seis pontos em relevo, dispostos em duas colunas, possibilita a formação de 63 símbolos diferentes que são empregados em textos literários nos diversos idiomas, como também nas simbologias matemática e científica, em geral, na música e, recentemente, na Informática.
- D. A partir da invenção do Sistema Braille, em 1825, seu autor desenvolveu estudos que resultaram, em 1837, na proposta que definiu a estrutura básica do sistema, ainda hoje utilizada mundialmente.
- E. Comprovadamente, o Sistema Braille teve plena aceitação por parte das pessoas cegas, tendo-se registrado, no entanto, algumas tentativas para a adoção de outras formas de leitura e escrita e, ainda outras, sem resultado prático, para aperfeiçoamento da invenção de Louis Braille.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

29- Consistem em finalidades da Comissão Brasileira de Braille, exceto:

- A. Propor às autoridades competentes e diligenciar por sua execução, a nível nacional, a política de diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do Sistema Braille em todas as suas modalidades de aplicação, compreendendo, especialmente, a Língua Portuguesa, a Matemática e outras ciências, a Música e a Informática.
- B. Propor ao Governo Federal a promulgação de leis, a edição de decretos e regulamentações concernentes ao uso do Sistema Braille no Brasil, visando, inclusive, a unificação das aplicações do referido Sistema a nível internacional, especialmente nas línguas portuguesa e castelhana.
- C. Elaborar catálogos, manuais, tabelas e outras publicações que facilitem o processo ensino-aprendizagem e o uso do Sistema Braille em todo o território mundial.
- D. Cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, os acordos internacionais referentes ao uso do Sistema Braille.
- E. Funcionar como equipe técnica de assessoria sobre questões eletivas ao uso do Sistema Braille, junto a entidades públicas e privadas.

30- Os sinais simples do Sistema Braille, adiante apresentados numa sequência denominada ordem braille, distribuem-se sistematicamente por:

- A. 4 series
- B. 5 séries
- C. 6 séries
- D. 7 séries
- E. 9 séries

31- A representação de datas sob a forma inteiramente numérica deve obedecer às seguintes regras, exceto:

- A. Os elementos constitutivos da data devem ser colocados pela ordem dia-mês-ano, utilizando-se dois algarismos para o dia, dois para o mês e dois ou quatro para o ano.
- B. Na representação do ano emprega-se o ponto separador de classes.
- C. A representação deve ser feita com algarismos arábicos.
- D. Os elementos constitutivos da data devem ser separados por barra ou hífen.
- E. O sinal de algarismo deve ser repetido antes de cada elemento.

32- Sobre a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, julgue os itens a seguir.

- I. Sempre que em alguma obra a transcrever ocorram sinais cuja grafia não haja sido prevista e normalizada, deve o transcritor atribuir-lhes o correspondente sinal Braille, evitando toda a

possibilidade de confusão com os sinais e as normas aqui determinados.

- II. Na escrita de textos em línguas estrangeiras emprega-se a Grafia Braille apenas dos respectivos idiomas latinos.
- III. Em palavras estrangeiras isoladas e pouco frequentes, ou ainda na grafia de palavras portuguesas que contenham vogais acentuadas para as quais não haja sinal Braille correspondente neste Código, antepõem-se às letras os diacríticos.

Está (estão) correta(s):

- A. I e II apenas.
- B. II e III apenas.
- C. I, II e III.
- D. I e III apenas.
- E. III apenas.

33- Considere V para afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () Os títulos, subtítulos, etc. não precisam ficar bem destacados em relação aos respectivos textos.
- () Na transcrição para braille deve seguir-se o mais possível a disposição de qualquer texto em tinta, tendo sempre em conta, no entanto, as especificidades da leitura tátil.
- () O destaque pode ser-lhes conferido através de uma ou mais linhas em branco ou de traço para sublinhar, processos que substituem, com vantagem, o itálico e a caixa alta, correntemente usados nas edições em tinta.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – V – F
- B. F – F – V
- C. V – V – F
- D. V – F – F
- E. F – V – V

34- Julgue os itens a seguir sobre a Grafia Braille de Língua Portuguesa.

- I. Os títulos, subtítulos, etc. não devem ser escritos em página diferente daquela em que os respectivos textos começam; pelo contrário, devem ser seguidos de, pelo menos, duas linhas de texto.
- II. Um texto só deve terminar num princípio de página, se nela figurarem, pelo menos, duas linhas de texto. A observância deste preceito é de particular importância, se na mesma página começar novo texto, pois assim se evitará tomar por título deste o final do texto anterior.
- III. Especiais cuidados devem ser tomados para a inserção de referências no final de textos. Assim, autores, obras de onde os textos foram extraídos, etc., nunca deverão ficar em página diferente daquela em que o texto terminar.

- A. Apenas a afirmativa I está correta.
- B. Apenas a afirmativa II está correta.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- C. Apenas a afirmativa III está correta.
- D. Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- E. I, II e III estão corretas.

35- Assinale a alternativa que não condiz com a Grafia Braille de Língua Portuguesa.

- A. A transcrição dos textos em versos começa na margem, procurando sempre seguir a disposição do texto em tinta. Se o verso for muito extenso e ocupar mais de uma linha em braille, o excesso não deverá começar, na linha imediata, antes do terceiro espaço.
- B. As molduras ou caixas de textos utilizadas em textos em tinta podem ser reproduzidas em relevo, utilizando-se linhas horizontais e verticais.
- C. As estrofes separam-se entre si geralmente por linha em branco. No caso de poemas formados por estrofes com número variável de versos, sempre que o final de uma estrofe coincida com a última linha da página braille, deve deixar-se em branco a primeira linha da página seguinte.
- D. Quando num texto em prosa ocorrem versos, não se deve lhes dar a disposição adotada no original.
- E. Para paginar os textos braille reserva-se a primeira ou a última linha da página. O número coloca-se, geralmente, no extremo direito da linha ou no meio dela, podendo, nesta última posição, ser dispensado o emprego do sinal de número.

36- Profissional especialista que domina com profundidade diferentes modalidades de aplicação do Sistema Braille, funcionando como orientador em trabalhos de adaptação, transcrição e revisão braille.

- A. Consultor Braille
- B. Revisor Braille
- C. Copista
- D. Transcritor Braille
- E. Brailista

37- A Comissão Brasileira do Braille, vinculada à Secretaria de Educação Especial – SEESP, do Ministério da Educação, instituída pela Portaria nº 319, de 26 fevereiro de 1999, tem por competência:

- I. Elaborar e propor diretrizes para o uso, ensino e difusão do Sistema Braille em todas as modalidades de aplicação, compreendendo especialmente a língua portuguesa, a matemática e outras ciências exatas, a música e a informática.
- II. Propor normas e regulamentações concernentes ao uso, ensino e produção do Sistema Braille no Brasil, visando à unificação das 100 aplicações do Sistema Braille, exceto nas línguas portuguesa e espanhola.
- III. Acompanhar e avaliar a aplicação de normas, regulamentações, acordos internacionais, convenções e quaisquer atos normativos referentes ao Sistema Braille.

- A. I apenas.
- B. I e II apenas.

- C. I e III apenas.
- D. II apenas.
- E. III apenas.

38- Participam da Comissão Brasileira do Braille os seguintes membros:

- I. Um representante da Secretaria de Educação Especial – SEESP;
- II. Um representante do Instituto Benjamin Constant – IBC;
- III. Um representante da União Brasileira de Cegos – UBC;
- IV. Um representante da Fundação Bradesco

- A. I e II apenas.
- B. I, II e IV apenas.
- C. I, III e IV apenas.
- D. I, II e III apenas.
- E. I, II, III e IV.

39- Aos membros da Comissão Brasileira do Braille incumbe:

- I. Participar das reuniões da Comissão, sempre que convocados, não sendo permitido justificar sua ausência.
- II. Estudar, discutir e votar matéria submetida a exame da Comissão.
- III. Participar dos grupos de trabalho para os quais tenham sido designados.

- A. O item I apenas.
- B. O item II apenas.
- C. O item III apenas.
- D. Os itens II e III apenas.
- E. Os itens I, II e III.

40- Assinale a alternativa incorreta sobre a Inclusão escolar de alunos cegos.

- A. A acuidade visual é a distância de um ponto ao outro em uma linha reta por meio da qual um objeto é visto. Pode ser obtida através da utilização de escalas a partir de um padrão de normalidade da visão.
- B. A educação inclusiva favorece só o aluno com necessidades educacionais especiais, enquanto prejudica os demais alunos.
- C. O campo visual é a amplitude e a abrangência do ângulo da visão em que os objetos são focalizados.
- D. A funcionalidade ou eficiência da visão é definida em termos da qualidade e do aproveitamento do potencial visual de acordo com as condições de estimulação e de ativação das funções visuais.
- E. Na avaliação funcional da visão considera-se a acuidade visual, o campo visual e o uso eficiente do potencial da visão.